

## **POR QUE DEUS QUER NOS ENRIQUECER?**

### **2 Corintios 9:10,11**

***“Ora, aquele que dá a semente ao que semeia e pão para comer também multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça; para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se dêem graças a Deus”.***

1. Esse texto bíblico é claro sobre as intenções de Deus em todas as áreas da nossa vida, nos seus quatro principais pilares: espiritual, emocional, psicológico e físico. O desejo de Deus é de que todos nós enriqueçamos, por isso, Ele não deixa a menor dúvida sobre os seus intentos, como descreve o texto acima. Em outra passagem há registros claros das intenções de Deus sobre as coisas boas que almejamos, e uma delas diz:

***”Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais”*** – Jr 29:11.

2. Um grande esclarecimento que todos nós precisamos é sobre o significado de enriquecer. Enriquecer é tornar-se rico, é ir aumentando, e melhorando. Enriquecer é ter hoje o que não tínhamos ontem. É ter no futuro a concretização dos sonhos que tanto almejamos no presente.
3. Riqueza é ter abundância ou superabundância de bens, de fortuna, ou seja, aquilo que é muito importante, e de toda sorte de coisas do qual temos necessidades e precisamos ter toda a suficiência. Riqueza é ter mais que o suficiente, mais que o estritamente necessário, é ter abundância e fartura, sem confundir com sobras e desperdícios.
4. Enriquecer não é tornar-se consumista, mas, tornar-se mais sólido financeiramente, espiritualmente, emocionalmente, psicologicamente, fisicamente, e por aí vai. Essa progressão sistemática, ou seja, o enriquecimento, deverá se refletir positivamente no nosso comportamento. O enriquecimento saudável será visto na forma como nos comportamos em relação a nós mesmos e como nos relacionamos com os indivíduos que de forma direta ou indireta fazem parte da nossa existência.
5. A grande pergunta que devemos nos fazer é: eu sou um consumista ou um empreendedor? Deus não tem interesse em enriquecer um consumista, por quê?
  - 1)O consumista visa benefícios imediatistas;
  - 2)O consumista maquia com a sua aparência a falta de prosperidade, ou confere a sua aparência um falso atributo de prosperidade;

- 3)O consumista não tem um espírito empreendedor, mas, um espírito gastador. Ele é um “*louco desvairado*” que comete toda sorte de atrocidades quando tem dinheiro na mão, cheque especial, cartão de crédito, ou algum tipo de acesso a crediários;
  - 4)O consumista é um “*viciado*”. O seu vício é o consumo, por isso gasta compulsivamente para atender a sua compulsão e as irresponsabilidades dos seus caprichos. Ele é tão “*viciado*” quanto os dependentes de produtos químicos e outras práticas viciosas.
  - 5)Para um consumista, um teto de um carro é mais prioritário do que o teto de uma casa própria;
  - 6)O consumista resiste fazer sacrifícios, mesmo aqueles que o fariam prosperar;
  - 7)O consumista prefere pagar aluguel, andar com roupas de marca, usar relógios importados ou caros, comprar sapatos da moda, utilizar os restaurantes como se fossem a cozinha de sua casa, viver de forma nababesca, a aplicar os recursos do qual dispõe na prestação da sua casa própria, na compra de um terreno, ou na construção da sua moradia. O consumista se recusa usar roupas mais simples e até as suas roupas usadas por tempo mais prolongado, porque não abre mão da ostentação. Uma vida mais modesta, dentro da sua própria realidade é ofensiva à imagem que tem e que projeta de si mesmo;
  - 8)O mais importante para o consumista é viver da aparência. A vida que teima em ter é uma fuga da sua realidade e da não aceitação de quem de fato ele é;
  - 9)O consumista não busca realizar os sonhos prioritários, porque a prioridade é a auto-satisfação, a ostentação, mesmo que momentânea. A imagem que passa para os outros é uma busca pela auto-afirmação, mesmo que essa imagem que as pessoas captam, seja enganosa. Isso produz um prazer momentâneo para sufocar e justificar a falta de prioridade que dá aos seus verdadeiros projetos, se é que os tem.
6. Por que Deus se interessa pelos empreendedores?
- 1)O empreendedor não visa benefícios imediatos, ele tem o tempo como um aliado e não como um adversário;
  - 2)O empreendedor não faz questão de mostrar aquilo que ele não é e aquilo que ele não tem, e muitas vezes, mesmo vestindo-se bem e tendo uma boa aparência e uma boa condição econômica e financeira, não revela de fato a extensão da sua prosperidade;
  - 3)O empreendedor tem no espírito a essência do enriquecimento, e no toque das suas mãos tudo ganha importância, a tudo se atribui um novo valor, porque repousa sobre ele uma unção que os outros não possuem, e é por isso que tudo o que o empreendedor põe a mão Deus faz prosperar;
  - 4)O empreendedor é liberto do vício do consumismo, para ele a prioridade máxima são os investimentos e não os gastos, pois a conquista do patrimônio traz garantias sólidas ao seu futuro e o de sua família;
  - 5)O empreendedor tem disciplina ao consumir, por isso os seus sonhos e projetos não ficam comprometidos e não correm o risco de sucumbirem;

- 6) Para o empreendedor o teto de uma casa própria é mais importante do que o teto de um carro, porque ele pensa sempre no dia seguinte, na sua estabilidade e na segurança daqueles que dependem dele, a sua família, e não num conforto momentâneo no presente que pode ser bem mais usufruído se postergado para um futuro mais apropriado;
  - 7) O empreendedor não tem medo de optar por fazer sacrifícios, porque sabe que o sacrifício é um grande instrumento que alavanca a sua prosperidade. O sacrifício aos olhos de um empreendedor não é custo, é investimento. Custo não gera lucro, mas, investimento bem direcionado é lucro certo;
  - 8) O empreendedor prefere pagar a prestação da casa própria, a usar roupas de marca. Ele usa roupas de bom gosto, deixando de comprar roupas que muito aprecia, além de outras coisas que gostaria, em prol da sua própria moradia, para dar segurança a sua família e reverter o dinheiro que enriqueceria o locador para o seu próprio enriquecimento;
  - 9) O empreendedor se empenha para realizar os projetos da sua vida porque a sua prioridade não é a auto-satisfação momentânea, nem a imagem que possam ter dele. Por causa de um prazer momentâneo ele não sacrifica as suas prioridades máximas. Por isso paga com prazer e sem murmuração, ou feições de “vitimologia”, o preço do enriquecimento.
7. Para quê Deus quer nos enriquecer? - **“para que em tudo enriqueçais”** – v.11:
- 1) Para nunca faltar, e para não termos apenas o estritamente necessário, mas, termos abundância, ou seja, ampla suficiência – **“a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência”** - v.8;
  - 2) Para toda a beneficência, ato ou hábito de fazer o bem – v.9;
  - 3) Para superabundarmos em toda a boa obra – v.9;
    - a) Distribuir - entregar a cada um, o que lhe é de direito: dízimo, luz, água, escola, etc;
    - b) Dar aos pobres - estender a mão para o pobre e o necessitado;
    - c) Para que sejamos justos e isso permaneça para sempre - pessoa virtuosa que observa exatamente as leis da moral ou da religião;
  - 4) Deus nos enriquece em tudo para que sejamos generosos em todas as coisas, pois, através da nossa generosidade graças são tributadas ao Senhor. Deus é exaltado por nosso intermédio – v.11;
  - 5) Para supirmos as necessidades dos santos e mais que isso, a consciência dessa atribuição conferida por Deus aos que ele enriquece, deve produzir gratidão. Não há nada que agrade mais a Deus do que ser grato – v.12;
  - 6) Quando reconhecemos que Deus nos enriquece e cumprimos com os propósitos desse enriquecimento, ou seja, fazemos essa ministração, demonstramos submissão e obediência a Deus quanto à veracidade do evangelho de Cristo. O evangelho de Jesus Cristo só é verdade em nós quando somos liberais – v.13;
  - 7) Para que pessoas abençoadas por nós façam soar aos ouvidos de Deus orações afetuosas a nosso favor, porque eles vêm em nós a superabundante graça de Deus do qual também são beneficiados – v.14;

- 8) Para que sejamos agradecidos por esse dom inefável:
- a) Dom: dádiva, presente, talento, aptidão, capacidade, habilidade especial, poder, virtude – v.14;
  - b) Inefável: que não se pode exprimir por palavras – v.14.
8. Como Deus nos faz enriquecer?
- 1) Através da nossa sementeira farta e abundante – “***o que semeia com fartura com abundância também ceifará***” – v. 6-b;
  - 2) Usando o propósito do nosso coração, ou seja, se queremos colher muito ou pouco – “***segundo tiver proposto no coração***” – v.7-b;
  - 3) Fazendo-nos abundar com todos os seus favores – v.8;
  - 4) Dando semente ao que semeia – v.10;
  - 5) Garantindo que nunca nos faltará o alimento – v.10;
  - 6) Suprindo e aumentando a nossa sementeira, ou seja, tudo aquilo que resulta do nosso trabalho e dos nossos investimentos será maior e mais positivo, a colheita será sempre maior do que a sementeira – v.10;
  - 7) Fazendo com que os nossos atos de justiça retornem multiplicadamente em forma de prosperidade – v.10.